

ENERGIA NUCLEAR

Mergulhada em crise financeira, a empresa responsável pelas usinas nucleares brasileiras pode demitir profissionais. A crise se agravou desde a privatização da Eletrobras, que deixou de aportar recursos na estatal que cuida de Angra 1, 2 e 3

Ameaça de greve na Eletronuclear

» RENATO SOUZA

Trabalhadores do complexo nuclear de Itaorna, em Angra dos Reis, na costa verde do Rio de Janeiro, ameaçam entrar em greve antes do carnaval, em razão da ameaça de demissão em massa. Os cortes podem chegar até 500 pessoas. A crise no local reflete uma turbulência maior na Eletronuclear.

Em 2024, o custo para manter as usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2 foi de R\$ 800 milhões. Para este ano, o orçamento previsto para este fim é de R\$ 400 milhões, o que, de acordo com fontes de dentro da Eletronuclear ouvidas pelo **Correio**, pode colocar em risco a segurança das usinas, dos trabalhadores e a proteção do meio ambiente. O receio é de que o corte de 500 cargos possa gerar o desligamento de equipes altamente qualificadas.

A situação levou o executivo da World Association of Nuclear Operators (WANO) Jerome Dagois a realizar diversas reuniões com a empresa, para avaliar eventuais

riscos para a segurança. A WANO foi fundada em 1979 após o acidente na usina nuclear de Chernobyl, que atualmente fica no território da Ucrânia, mas está dominada por tropas da Rússia.

A Wano tem demonstrado preocupação com a segurança e com a perda de equipes estratégicas com cortes no orçamento. Existe ainda a hipótese de que o Brasil deixe de ser parte da WANO — juntando-se a nações como Irã e Coreia do Norte, que têm atividade nuclear, mas não permite fiscalização da entidade. Uma reunião que deve ser realizada no próximo dia 26 vai avaliar o futuro do Brasil como afiliado ou não à associação internacional.

Angra 3

A crise na gestão da Eletronuclear ocorre na esteira da decisão sobre continuar ou não as obras da usina de Angra 3. Em uma reunião realizada ontem, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) decidiu que não vai retomar agora a continuidade do

projeto que teve início em 1980 e foi suspenso em 2015. O grupo é composto por 17 ministros e o tema deve voltar à pauta no próximo encontro — que ainda não tem data definida.

De acordo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o custo para continuar a obra é de R\$ 23 bilhões. Mas desistir do projeto geraria um rombo de R\$ 21 bilhões. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), afirmou que a Eletronuclear não “dá segurança para executar uma obra desse porte” e precisa passar por uma “reformulação completa”.

O entrave é o corte no orçamento destinado ao setor. De acordo com fontes da Eletronuclear ouvidas pela reportagem sob a condição de anonimato, a empresa estaria usando recursos das usinas de Angra 1 e Angra 2 para financiar a construção de Angra 3 — os cortes estariam ocorrendo até mesmo em recursos destinados à manutenção das duas usinas já em operação, o que pode representar risco à segurança.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Funcionários da Eletronuclear protestam contra ameaça de demissões que podem afetar até 500 pessoas

Desafios

Em nota, a Eletronuclear afirmou que “enfrenta desafios financeiros que exigem medidas responsáveis para garantir a continuidade de sua operação”. A empresa alega que “de 2015 a 2021, a empresa recebeu sucessivos aportes de sua controladora, a Eletrobras (ainda estatal) para equilibrar suas contas. Estes aportes totalizaram mais de R\$5 bilhões, montante este que foi todo capitalizado quando da privatização da Eletrobras. Nos

anos subsequentes, 2022 e 2023, a empresa gastou cerca de R\$1,2 bilhão sem cobertura tarifária, isto é, o PMSO da Eletronuclear foi muito superior ao PMSO Regulatório da ANEEL”.

De acordo com o texto, “a atual gestão tem adotado estratégias gradativas de redução de custos desde janeiro de 2024, evitando que a empresa venha a se tornar dependente do Orçamento-Geral da União” e “em 2024, já se conseguiu economizar R\$500 milhões frente ao orçamento que a Eletronuclear tinha em dezembro de 2023 para o

ano de 2024”. A Eletronuclear informou que reafirma seu compromisso com a responsabilidade fiscal e segurança das operações e que evita medidas que vão onerar o cidadão e gerar aumento no valor da conta de luz para a população.

“Decisões como cortes de custos são difíceis, mas necessárias, e são tomadas com responsabilidade para o bem comum do contribuinte, dos consumidores, da população em geral, garantindo o emprego e a renda dos trabalhadores da Eletronuclear”, completa o texto.

Dólar cai, após BC vender US\$ 3 bilhões

» RAPHAEL PATI

O dólar voltou a cair ontem, após uma leve alta no dia anterior. A divisa norte-americana registrou baixa de 0,42% no fim do dia, com o dólar comercial cotado a R\$ 5,689. É o menor valor de

fechamento para a moeda desde 7 de novembro.

Na avaliação do especialista em investimentos da Star Desk Felipe Sant’Anna, o leilão de dólares promovido na manhã de ontem pelo Banco Central contribuiu para a queda da divisa no mercado

interno. Foram vendidos US\$ 3 bilhões, com o compromisso de recompra. “Desde que Gabriel Galpold assumiu o Banco Central, ele vem reforçando a posição de venda de leilão de swap cambial e venda no mercado à vista. Ao que tudo indica, ele está imbuído na missão de

levar o dólar para casa de R\$ 5,60, ou até mesmo R\$ 5,50 para os mais otimistas”, considera o analista. A emissão de US\$ 2,5 bilhões em títulos do Tesouro Nacional também ajudou a derrubar a moeda.

Ainda de acordo com Sant’Anna, a queda na curva de juros no

Brasil nos últimos dias também contribuiu para a melhora na percepção dos investidores. “Com isso, os investidores, tanto o doméstico quanto o estrangeiro, estão comprando bons papéis brasileiros”, explicou o especialista. Para a gerente de Research da

Nomad, Paula Zogbi, apesar da piora das expectativas de inflação divulgadas pelo Focus, os juros “devolvem” parte do prêmio embutido na curva que foram incorporados principalmente nos últimos meses de 2024. “Além disso, o mercado está revisando a projeção de crescimento do PIB no Brasil, projetando uma desaceleração da atividade econômica”, avalia Zogbi.





20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

Desafie seus limites
na **Maratona Brasília 2025!**



INSCRIÇÕES ABERTAS!
brasilcorrida.com.br

PROMOÇÃO: **CORREIO BRAZILIENSE**

Arena COMUNICAÇÃO

APOIO: **TV BRÁSILIA**

Clube 105.5

LA PRIORI

POSITIVA gráfica e editora